

Cuidadores de pessoas idosas dependentes no Município de São Paulo

Patrícia Reis Costa, Yeda A. O. Duarte, Daniella Pires Nunes

Escola de Enfermagem, USP, SP

1. Objetivos

Este trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos cuidadores de idosos residentes no Município de São Paulo segundo condições sócio-demográficas e assistenciais; descrever o perfil dos idosos segundo tipo de cuidador segundo condições demográficas e de saúde; Identificar a presença de sobrecarga nos cuidadores de idosos dependentes.

2. Material e métodos

Esse estudo é parte do Estudo SABE - Saúde, Bem estar e Envelhecimento, iniciado em 2000, sob coordenação da Organização Pan-Americana da Saúde. Os dados foram obtidos em entrevista domiciliar, por meio de um questionário composto por onze seções que permitiam coletar informações sobre o perfil dos idosos e cuidadores[1]. A sobrecarga do cuidador foi avaliada por meio da Escala Zarit Burden Interview[2]. Os dados foram analisados no pacote estatístico Stata 11.0. Para a análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva (proporção).

3. Resultados

Entre os 989 idosos, 470 idosos apresentavam dificuldade na realização das Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), no uso de transporte ou manejo da medicação. Destes idosos, 310 tinham cuidadores, sendo 284 familiares, 24 não familiares e 2 não responderam às perguntas. A amostra estudada permite apreender que a maioria dos cuidadores familiares era mulher (75,6%), filho(a) (54,7%), casado(a) (65,2%). A maior parte sabia ler e escrever um recado (93,0%) e morava na mesma casa com o idoso (68,3%). Quanto à realização dos

cuidados, parte deles auxiliava sempre (36,9%) ou sempre que necessário (37,1%) e, executavam esta atividade há mais de cinco anos (56,5%). A prevalência de sobrecarga entre os cuidadores familiares de idosos dependentes foi de 14,3% para sobrecarga leve e 16,6%, sobrecarga intensa. As maiores proporções de sobrecarga (leve; intensa) foram encontradas nas mulheres (16,6%; 17,2%), viúvos (21,0; 23,3), naqueles que residem na mesma casa (15,9; 20,0), entre os cônjuges (17,6; 23,0), auxiliam o idoso sempre (18,7; 24,5) e entre aqueles que relataram disfunção elevada (2,9; 59,5).

4. Conclusões Parciais

Os resultados mostram que dos 470 idosos com alguma dificuldade na realização das ABVD, apenas 310 possuíam cuidador. Sem a possibilidade de realização autônoma e independente dessas atividades, surge a necessidade de um cuidador; estes idosos, portanto, encontram-se em uma situação de vulnerabilidade. Os cuidadores eram, em sua maioria, mulheres, filhas, casadas. A sobrecarga do cuidador mostra que esta pessoa assume uma responsabilidade que exige um maior esforço de sua parte, motivo pelo qual o cuidador precisa ser apoiado e reconhecido pelo trabalho que executa.

5. Referências Bibliográficas

- [1] Lebrão ML, Duarte YAO. O projeto SABE no município de São Paulo: uma abordagem inicial. Brasília: OPAS/OM, 2003. v. 1. 255 p.
- [2] Zarit SH, Zarit JM. The memory and behavior problems checklist and the burden interview. Technical report. Pennsylvania State University.(1983)